

PLANO ESTADUAL  
DE COMUNICAÇÃO  
E EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE ANIMAL  
- BRUCELOSE -  
2022-2023

**IDAF**

ESPÍRITO SANTO  
MARÇO DE 2022

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA

Vice-governadora

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,  
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA  
(SEAG)**

PAULO ROBERTO FOLETTI

Secretário

**INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E  
FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO (IDAF)**

MÁRIO STELLA CASSA LOUZADA

Diretor-presidente

FABIANO CAMPOS GRAZZIOTTI

Diretor técnico

ANA CÉLIA PEREIRA LOPES

Diretora Administrativa e Financeira

**GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E  
INSPEÇÃO ANIMAL (GEDSIA)**

RAONI CEZANA CIPRIANO

Gerente

**SUBGERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA  
ANIMAL (SDSA)**

FLAVIANE CASTRO DE FARIA

Subgerente

**SUBGERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E  
ANÁLISE DE RISCO (SEAR)**

LUCIANA CALDAS ZETUN

Subgerente

**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E  
AMBIENTAL (GEDUC)**

ANDRESSA LEMOS FERNANDES

Gerente

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)**

RAFAELY LYRA WALTER

Chefe da Assessoria de Comunicação

**Equipe de elaboração e execução do plano**

DANIELE DA COSTA MONTONI (médica-veterinária – GEDSIA)

FRANCINE CASTRO DELGADO (jornalista - ASCOM)

GUILHERMO MODENESE RECLA (médico-veterinário - GEDUC)

IVAN OLIVEIRA LIMA (geógrafo - GEDUC)

NATHALIA C. CECCON PEDRUZZI (publicitária - ASCOM)

MAURICIO TRUGILHO (pedagogo - GEDUC)



# PLANO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL - BRUCELOSE 2022-2023

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A brucelose é uma doença zoonótica causada pela bactéria *Brucella abortus*. Ela atinge, principalmente, o rebanho bovino e bubalino, provocando diversos problemas para os criadores desses animais e toda cadeia produtiva, além de causar diversos danos à saúde humana.

A transmissão da doença entre os animais ocorre de várias formas. O hábito de lambe, característico das espécies afetadas, favorece a disseminação da brucelose no rebanho, principalmente quando um animal sadio entra em contato com outro infectado. Além disso, ela ocorre também devido ao contato dos animais com substâncias contaminadas no ambiente de criação, como gotas de sangue, vestígios de placenta e demais líquidos fetais, além de fezes e urina de animais doentes.

Nos seres humanos, a transmissão da brucelose ocorre pela ingestão de alimentos contaminados, como leite e derivados não pasteurizados, e também pelo contato com substâncias contaminadas, como sangue, fezes, urina e outras secreções. A manipulação incorreta dos imunizantes contra a doença também pode levar à contaminação.

### 1.1 Principais sintomas da brucelose

Os animais acometidos por essa doença podem apresentar aborto em terço final de gestação, retenção placentária (nas fêmeas), inflamação de testículos e consequente infertilidade (nos



machos), impactando na queda da produção leiteira e de carne e na redução do índice de prenhez e parição.

Já nos humanos, as principais manifestações dessa zoonose são: febre, dor no corpo e nas articulações e cansaço, podendo evoluir para quadros mais graves, como orquite (inflamação dos testículos) e infertilidade.

### 1.2 Prevenção à brucelose

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) institui diretrizes para o combate e a prevenção da doença, por meio do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). A principal estratégia é a vacinação (obrigatória) de dose única, que deve ser feita apenas em fêmeas.

Atualmente, há dois tipos de imunizantes contra a brucelose:

- Vacina B19 – vacina viva liofilizada, elaborada com amostra 19 de *Brucella abortus*, destinada a bezerras de 3 a 8 meses de idade; e
- Vacina RB51 – vacina não indutora da formação de anticorpos aglutinantes para uso em bezerras de 3 a 8 meses ou em animais acima de 8 meses e que não foram vacinados com a vacina B19.

## 2. BRUCELOSE NO ESPÍRITO SANTO

O Idaf é a instituição responsável pelo monitoramento e controle da brucelose no Espírito Santo. Para isso, são seguidas as diretrizes estabelecidas no PNCEBT, com o intuito de reduzir a prevalência e incidência da doença no rebanho.



Para o controle da brucelose, o Mapa classifica as unidades federativas conforme a prevalência da brucelose, sendo:

Classe A = prevalência de focos menor do que 2%;

Classe B = prevalência de focos maior ou igual a 2% e menor do que 5%;

Classe C = prevalência de focos maior ou igual a 5% menor do que 10%;

Classe D = prevalência de focos maior ou igual 10%; ou

Classe E = prevalência de focos desconhecida.

Atualmente, o Espírito Santo está enquadrado na Classe C.

## 2.1 Cobertura vacinal contra brucelose no Espírito Santo

Dados do Idaf apontam que a cobertura vacinal contra a brucelose, em diversos municípios do Espírito Santo, está abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Agricultura (80%), conforme tabela abaixo. Essa situação pode favorecer a ocorrência de focos da doença.

**Tabela 01 - Vacinação contra brucelose do Estado do Espírito Santo - 2021**

Município	Propriedades com fêmeas de 3 a 8m	Propriedades c/ vacinação de fêmeas de 3 a 8m	Índice vacinal	Total de fêmeas de 3 a 8 m	Fêmeas de 3 a 8m vacinadas	Índice vacinal
Afonso Cláudio	381	125	32,8%	1799	1194	66,4%
Água Doce do Norte	305	199	65,2%	1132	946	83,6%
Águia Branca	284	187	65,8%	1156	993	85,9%
Alegre	701	492	70,2%	4512	3460	76,7%
Alfredo Chaves	209	160	76,6%	860	721	83,8%



<b>Alto Rio Novo</b>	100	61	61,0%	653	383	58,7%
<b>Anchieta</b>	189	165	87,3%	1934	1668	86,2%
<b>Apiacá</b>	165	111	67,3%	1146	993	86,6%
<b>Aracruz</b>	303	177	58,4%	2176	1647	75,7%
<b>Atílio Vivácqua</b>	193	160	82,9%	1293	1101	85,2%
<b>Baixo Guandu</b>	425	294	69,2%	3188	2253	70,7%
<b>Barra de São Francisco</b>	748	475	63,5%	3536	2899	82,0%
<b>Boa Esperança</b>	147	73	49,7%	1142	747	65,4%
<b>Bom Jesus do Norte</b>	84	63	75,0%	541	396	73,2%
<b>Brejetuba</b>	27	6	22,2%	107	34	31,8%
<b>Cachoeiro de Itapemirim</b>	613	436	71,1%	4645	3577	77,0%
<b>Cariacica</b>	54	27	50,0%	517	448	86,7%
<b>Castelo</b>	456	281	61,6%	2455	1798	73,2%
<b>Colatina</b>	589	394	66,9%	4852	3710	76,5%
<b>Conceição da Barra</b>	78	16	20,5%	398	241	60,6%
<b>Conceição do Castelo</b>	181	98	54,1%	591	392	66,3%
<b>Divino de São Lourenço</b>	134	68	50,7%	553	304	55,0%
<b>Domingos Martins</b>	101	20	19,8%	357	116	32,5%
<b>Dores do Rio Preto</b>	86	30	34,9%	379	212	55,9%
<b>Ecoporanga</b>	971	664	68,4%	9501	7205	75,8%
<b>Fundão</b>	82	47	57,3%	870	681	78,3%



<b>Governador Lindenberg</b>	73	55	75,3%	555	386	69,5%
<b>Guaçuí</b>	321	195	60,7%	1918	1577	82,2%
<b>Guarapari</b>	150	70	46,7%	1412	1016	72,0%
<b>Ibatiba</b>	68	21	30,9%	205	97	47,3%
<b>Ibiraçu</b>	68	34	50,0%	454	333	73,3%
<b>Ibitirama</b>	166	85	51,2%	646	553	85,6%
<b>Iconha</b>	119	79	66,4%	653	481	73,7%
<b>Irupi</b>	51	10	19,6%	82	20	24,4%
<b>Itaguaçu</b>	305	190	62,3%	1644	897	54,6%
<b>Itapemirim</b>	442	287	64,9%	3729	3058	82,0%
<b>Itarana</b>	138	113	81,9%	669	523	78,2%
<b>Lúna</b>	144	48	33,3%	539	346	64,2%
<b>Jaguareé</b>	46	30	65,2%	758	651	85,9%
<b>Jerônimo Monteiro</b>	233	148	63,5%	1323	1121	84,7%
<b>João Neiva</b>	188	141	75,0%	1167	939	80,5%
<b>Laranja da Terra</b>	310	95	30,6%	833	352	42,3%
<b>Linhares</b>	357	212	59,4%	5690	4768	83,8%
<b>Mantenópolis</b>	174	85	48,9%	535	382	71,4%
<b>Marataízes</b>	35	14	40,0%	168	130	77,4%
<b>Marechal Floriano</b>	14	4	28,6%	25	13	52,0%
<b>Marilândia</b>	69	41	59,4%	375	332	88,5%



<b>Mimoso do Sul</b>	481	295	61,3%	4766	3498	73,4%
<b>Montanha</b>	384	261	68,0%	4656	3676	79,0%
<b>Mucurici</b>	281	192	68,3%	3057	1913	62,6%
<b>Muniz Freire</b>	369	173	46,9%	1866	1381	74,0%
<b>Muqui</b>	237	161	67,9%	1655	1472	88,9%
<b>Nova Venécia</b>	739	476	64,4%	5667	4282	75,6%
<b>Pancas</b>	272	147	54,0%	1648	1243	75,4%
<b>Pedro Canário</b>	134	81	60,4%	1726	1372	79,5%
<b>Pinheiros</b>	268	144	53,7%	2660	2021	76,0%
<b>Piúma</b>	35	27	77,1%	317	230	72,6%
<b>Ponto Belo</b>	232	158	68,1%	2151	1615	75,1%
<b>Presidente Kennedy</b>	539	392	72,7%	4864	4247	87,3%
<b>Rio Bananal</b>	70	40	57,1%	477	334	70,0%
<b>Rio Novo do Sul</b>	222	131	59,0%	1118	852	76,2%
<b>Santa Leopoldina</b>	155	63	40,6%	988	884	89,5%
<b>Santa Maria de Jetibá</b>	86	42	48,8%	410	316	77,1%
<b>Santa Teresa</b>	161	88	54,7%	739	539	72,9%
<b>São Domingos do Norte</b>	148	81	54,7%	645	427	66,2%
<b>São Gabriel da Palha</b>	156	108	69,2%	1245	894	71,8%
<b>São José do Calçado</b>	305	226	74,1%	1787	1417	79,3%
<b>São Mateus</b>	421	224	53,2%	4330	3664	84,6%



<b>São Roque do Canaã</b>	153	89	58,2%	669	556	83,1%
<b>Serra</b>	109	61	56,0%	1532	1324	86,4%
<b>Sooretama</b>	18	16	88,9%	305	294	96,4%
<b>Vargem Alta</b>	114	59	51,8%	552	399	72,3%
<b>Venda Nova do Imigrante</b>	37	24	64,9%	179	154	86,0%
<b>Viana</b>	101	43	42,6%	994	641	64,5%
<b>Vila Pavão</b>	261	146	55,9%	1294	993	76,7%
<b>Vila Valério</b>	48	21	43,8%	249	210	84,3%
<b>Vila Velha</b>	31	19	61,3%	598	413	69,1%
<b>Vitória</b>	3	0	0,0%	8	0	0,0%
	17.647	10.774	61,1%	126.825	97.355	76,8%

Fonte: Siaspec (Idaf/ES)

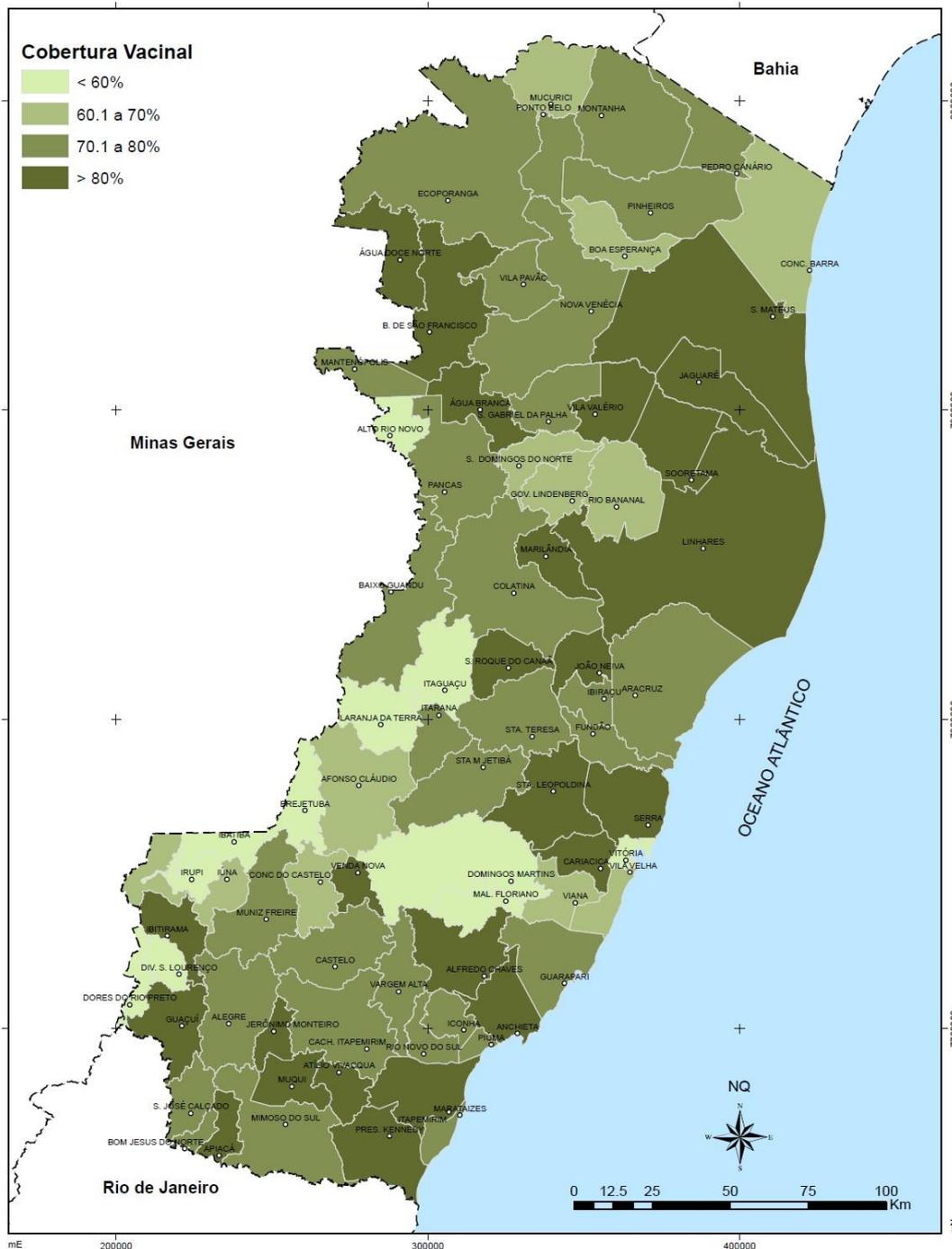
Ao visualizar os dados em um mapa, nota-se que algumas regiões do Espírito Santo concentram os menores indicadores de vacinação, demonstrando a necessidade de implementar ações específicas nessas localidades para melhorar os índices, de forma a controlar a doença, evitar o surgimento de novos focos e eventuais perdas econômicas para a pecuária local.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA  
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ES



### ÍNDICE DE VACINAÇÃO DE BRUCELOSE 2021 (3-8 meses)

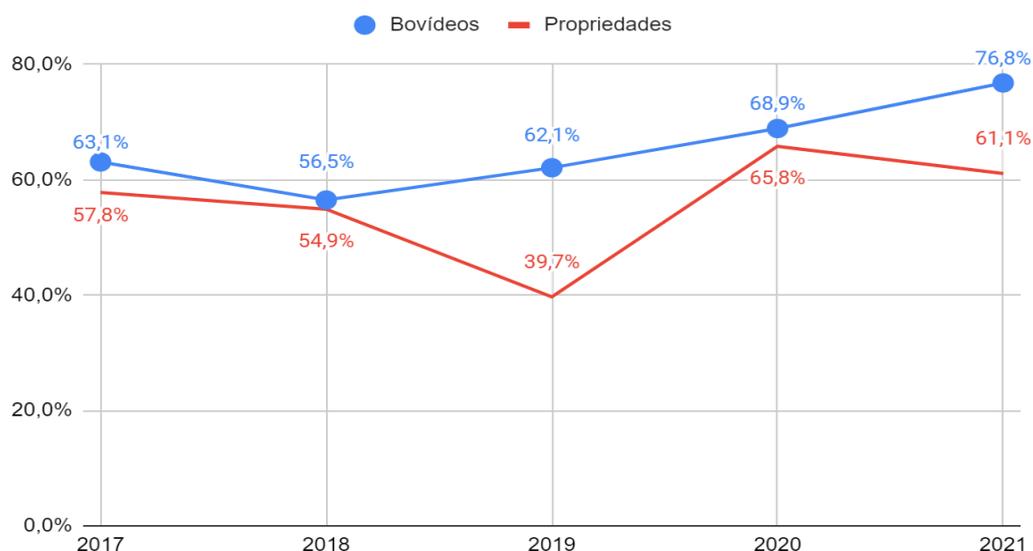


Fonte: Gedsia/Idaf - Elaboração: SGEO/Getcar/Idaf



Embora a brucelose seja uma doença de vacinação obrigatória, os dados do Idaf apontam que a média de imunização dos animais contra a doença encontra-se abaixo do percentual de 80%. Observa-se, ainda, que essa situação encontra discrepâncias dentro do estado, indicando municípios com alto percentual de cobertura vacinal e outros com baixa cobertura, apontando, assim, uma lacuna que deve ser solucionada para reduzir a prevalência e a incidência da doença no estado.

**Gráfico 1: Histórico da cobertura de vacinação de brucelose no Espírito Santo (2017-2021)**



Fonte: Gedsia/Idaf

## 2.2 Dificuldades na vacinação

Devido à composição da vacina contra brucelose e aos riscos em seu manuseio, ela deve ser aplicada apenas por médico-veterinário cadastrado ou vacinador auxiliar sob a sua responsabilidade técnica. Esse fato, aliado a questões logísticas e operacionais para a vacinação, torna o custo relativamente alto, sobretudo para produtores de pequenos rebanhos.



Como a vacinação é obrigatória, os produtores que não realizam o procedimento ficam sujeitos às penalidades previstas na Lei Estadual nº 5.736/1998, podendo receber multa, além de ficarem impedidos de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA) para o transporte de seus animais, devendo, ainda, vacinar as bezerras não imunizadas com a RB51.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Geral

Ampliar a conscientização do público-alvo quanto à importância e à necessidade da vacinação contra a brucelose, por meio de ações educativas e de comunicação social.

#### 3.2 Específicos

- Sensibilizar produtores, trabalhadores, médicos-veterinários e aplicadores de vacina sobre aspectos sanitários e econômicos relativos à brucelose;
- Fomentar as notificações a fim de fortalecer o sistema de vigilância sanitária;
- Ampliar o índice de cobertura vacinal contra brucelose no Espírito Santo; e
- Reduzir a prevalência e incidência da brucelose no Espírito Santo.

### 4. PÚBLICO-ALVO

- Produtores e trabalhadores rurais criadores de bezerras;
- Médicos-veterinários e vacinadores cadastrados no Idaf para aplicação da vacina contra brucelose;
- Comerciantes de lojas agropecuárias;
- Servidores do Idaf (técnicos e administrativos).



## 5. PARCEIROS

- ✓ Médicos-veterinários e vacinadores;
- ✓ Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Espírito Santo (Fetaes);
- ✓ Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (Faes);
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar/ES);
- ✓ Sindicatos rurais e de pequenos produtores;
- ✓ Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES);
- ✓ Lojas agropecuárias;
- ✓ Secretarias Municipais de Agricultura;
- ✓ Secretarias Municipais de Saúde; e
- ✓ Outras instituições do setor produtivo.

## 6. RESULTADO ESPERADO

- Alcançar, no Estado do Espírito Santo, índice de vacinação contra a brucelose igual ou superior a 80%.

## 7. EXECUÇÃO DO PLANO

As ações propostas neste documento serão desenvolvidas nos anos de 2022 e 2023, entretanto, o plano tem caráter contínuo e prevê o monitoramento e a avaliação das atividades, de modo a verificar a necessidade de ajuste das estratégias adotadas, atualizando o planejamento para os anos subsequentes.



## 7.1 Ações de Comunicação

### 7.1.1 VÍDEOS

Produzir vídeos orientando o público sobre a importância da vacinação. Os vídeos serão publicados nas redes sociais do Idaf e enviados por Whatsapp aos públicos previstos. O material também poderá ser utilizado em palestras e treinamentos realizados pelo Idaf.

#### *Metas:*

- Produção de dois vídeos.
- No feed do Instagram: 600 visualizações e 10 compartilhamentos.
- No story do Instagram: 250 visualizações.
- Na timeline do Facebook: 1.000 visualizações e 10 compartilhamentos.
- No canal do Idaf no Youtube: 100 visualizações.

### 7.1.2 MÍDIA ESPONTÂNEA

Serão redigidas matérias sobre o tema em questão, com foco na importância da vacinação contra a brucelose. As matérias serão divulgadas no site do Idaf e encaminhadas para a imprensa em geral visando obter divulgação por mídia espontânea.

#### *Meta:*

- Elaboração de três matérias sobre a temática.

### 7.1.3 CARDS

Serão desenvolvidos cards (imagens com informações) para despertar a atenção dos proprietários quanto à importância e necessidade de vacinação de todas as fêmeas, bem como a comprovação



da imunização desses animais ao Idaf. Os materiais serão divulgados por meio das redes sociais oficiais do Idaf (Instagram e Facebook), além do envio, via Whatsapp, para o público-alvo.

*Metas:*

- Produção de 10 cards.
- No feed do Instagram: 800 visualizações e 10 compartilhamentos.
- No story do Instagram: 250 visualizações.
- Na timeline do Facebook: 800 visualizações e 10 compartilhamentos.

#### 7.1.4 SPOTS (ÁUDIOS)

Produzir spots (áudios), de até um minuto de duração, orientando os produtores sobre a importância de vacinar todas as bezerras da propriedade, de maneira a evitar a propagação da doença nos outros animais e nos seres humanos.

Os spots serão enviados por Whatsapp e distribuídos para rádios visando à divulgação espontânea, preferencialmente nos municípios das regiões onde há baixa cobertura vacinal contra a brucelose.

*Metas:*

- Produção de cinco spots orientativos.
- Veiculação em rádios de forma espontânea.

## 7.2 Ações Organizacionais

### 7.2.1 REUNIÕES DE ENGAJAMENTO



Serão realizadas reuniões semestrais com gerentes regionais e locais e médicos-veterinários do Idaf para apresentação, acompanhamento e avaliação, a fim de que se tornem corresponsáveis e participem ativamente da execução do plano.

O assunto também será compartilhado com a Comissão de Educação Sanitária e Ambiental (Cesai), de modo que estejam inteirados sobre os trabalhos e possam atuar como multiplicadores dos materiais desenvolvidos, além de terem a oportunidade de, eventualmente, identificarem a possibilidade de implantação do plano nos municípios onde atuam.

*Meta:*

- Realização de duas reuniões com gerentes regionais e locais e médicos-veterinários do Idaf: 1ª para apresentação e 2ª para avaliação final.

#### 7.2.2 CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Será realizado um treinamento, por videoaula, sobre a brucelose para os servidores administrativos e técnicos agrícolas das gerências locais e dos postos de atendimento para que estejam devidamente instruídos para repassar as informações aos cidadãos. Os estagiários (caso haja na gerência) também deverão ser inseridos nesse processo.

O material será enviado para os gerentes locais, de modo que repliquem aos servidores lotados nas unidades a eles subordinadas. A videoaula deverá ser ministrada sempre que ingressarem novos servidores, de modo que o conhecimento seja mantido, independentemente da rotatividade desses profissionais.

*Metas:*

- Produção de uma videoaula.
- Capacitação de 50 servidores técnicos e administrativos.



### 7.2.3 CONTATO COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Será realizado contato com instituições parceiras para definir melhor forma de distribuição dos materiais elaborados, visando ampliar o alcance do plano.

Instituições a serem contatadas:

- 1) CRMV-ES
- 2) Senar
- 3) OCB
- 4) Faes
- 5) Fiore
- 6) Selita
- 7) Coopeavi
- 8) Damare
- 9) Laticínios Porto Alegre
- 10) Colágua
- 11) Colamisul
- 12) Associação dos Criadores de Nelore do Brasil
- 13) Associação Capixaba dos Criadores de Nelore
- 14) Associação dos Criadores e Produtores de Gado de Leite do Espírito Santo (ACPGLES)

## 7.3 Ações Educativas

### 7.3.1 ORIENTAÇÃO PARA MÉDICOS-VETERINÁRIOS E VACINADORES CADASTRADOS NO PNCEBT

Serão realizadas reuniões (virtuais ou presenciais) para orientar e tirar dúvidas sobre o tema para os médicos-veterinários e vacinadores cadastrados, pois muitos ainda têm dificuldade para



entender a diferença entre as duas vacinas. Além disso, especificamente quanto aos profissionais cadastrados, não é prevista capacitação prévia sobre o assunto.

Esses profissionais também serão orientados para replicar os materiais de divulgação previstos neste documento.

*Metas:*

- Realizar, ao menos, uma reunião por ano.
- Encaminhar os materiais para 100% dos profissionais cadastrados no Idaf.

### 7.3.2 WORKSHOP PARA MÉDICOS-VETERINÁRIOS (DO IDAF E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES)

Também com o intuito de qualificar a equipe do Idaf, bem como conectá-los e permitir a troca de ideias e experiências com profissionais de outras instituições, propõe-se a realização de um workshop, que poderá ser virtual ou presencial.

*Metas:*

- Realizar um workshop durante a execução do plano.

### 7.3.3 ENCONTROS FORMATIVOS/REUNIÕES COM MÉDICOS-VETERINÁRIOS DO IDAF

A fim de qualificar continuamente os médicos-veterinários do Idaf sobre questões referentes à brucelose, serão realizados encontros semestrais (presenciais ou virtuais) com palestrantes convidados que possuam pesquisa e/ou atuação de destaque na área.

*Metas:*

- Três encontros, incluindo o workshop previsto no item 7.3.2 deste documento.



#### 7.3.4 PROJETO-PILOTO NOS MUNICÍPIOS COM BAIXO ÍNDICE VACINAL

Propõe-se a realização de um projeto-piloto com municípios que apresentam baixo índice vacinal e um número alto de bezerras cadastradas no Siaepec. Para tal, os dados foram cruzados, a fim de identificar os municípios com esse perfil e com condições favoráveis à execução (perfil do município, presença de médico-veterinário do quadro do Idaf para coordenar as ações etc.). Serão contatadas as Secretarias de Agricultura e de Saúde (ou afins) e potenciais parceiros locais para uma reunião de apresentação do plano e sugestões de intervenção. Caso o município faça adesão ao projeto, será realizado o planejamento conjunto de ações.

##### *Meta:*

- Realizar o projeto-piloto em, no mínimo, dois municípios.

##### *Sugestões de municípios:*

- Castelo: índices de propriedade e rebanho abaixo de 80%; e
- Guaçuí: índice vacinal acima de 80%, porém índice de propriedades abaixo de 80%.
- Outros municípios que poderão ser contempladas: Afonso Cláudio, Ecoporanga, Mimoso do Sul, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Itapemirim, Linhares e São Mateus.

### **7.4 Ações Técnicas**

#### 7.4.1 NOTIFICAÇÃO E AUTUAÇÃO

Com base na missão do Idaf, que prevê a conscientização “da sociedade capixaba por meio das atividades de educação sanitária e ambiental”, optou-se, inicialmente, por implementar o presente plano, buscando ampliar a adesão dos produtores, de modo que a autuação fosse executada como ferramenta secundária.



Após a execução das diferentes ações previstas no item 7 deste documento, serão organizadas estratégias técnicas para notificação e possível autuação dos inadimplentes. Embora não seja o primeiro recurso, compreendendo a educação como ferramenta mais eficaz e perene, entende-se também que cabe a aplicação da penalidade diante da resistência à adoção do comportamento esperado (vacinação).

## 8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão realizadas avaliações semestrais, a fim de verificar as estratégias adotadas, mensurar possíveis resultados e definir o direcionamento do plano.

## 9. PRAZOS

A divulgação para o público externo está prevista para o dia **12 de abril de 2022**, com a publicação de vídeo (item 7.1.1) e matéria (item 7.1.2) sobre o tema.

Item	Ação/ material	Atividade	Responsável	Período/prazo de execução
<b>AÇÕES DE COMUNICAÇÃO</b>				
<b>7.1.1</b>	<b>Vídeos</b>	Elaboração de roteiro vídeo 1	Ascom	07/10/21
		Gravação vídeo 1	Ascom/ Geduc	07/10/21
		Edição vídeo 1	TVE	30/10/21
		Publicação vídeo 1	Ascom	12/04/22
		Elaboração de roteiro vídeo 2	Ascom	06/10/22



		Gravação vídeo 2	Gedsia/ Geduc	14/10/22
		Edição vídeo 2	A definir	03/11/22
		Publicação vídeo 2	Ascom	16/11/22
7.1.2	Mídia espontânea	Elaboração de matéria	Ascom	Matéria 1: 31/03/22 Matéria 2: jun/22 Matéria 3: mar/23 Matéria 4: ago/23
		Divulgação	Ascom	Matéria 1: 12/04/22 Matéria 2: jun/22 Matéria 3: mar/23 Matéria 4: ago/23
7.1.3	Cards	Elaboração dos textos	Ascom	Cards lançamento: 17/03/22 (3cards)
				Cards sequência (capa e final - carrossel): jun/22
				Cards 2023: fev/23
		Criação dos cards	Ascom	Cards lançamento: 07/04/22 (3 cards)
				Cards sequência (capa e final carrossel): 11/05/22
				Cards 2023: fev/23
Publicação	Ascom	Card 1: 18/04/22		
		Card 2: 20/04/22		
		Card 3: 27/04/22		



				Cards sequência (carrossel): jun/22
				Card 2023: mar/23
7.1.4	Spots	Elaboração do roteiro	Ascom/Gedsia	Spots 1ª etapa: 22/03/22
			Ascom/Gedsia	Spots 2023: mar/23
		Gravação dos spots	Aderes	Spots 1ª etapa: 07/04/22
				Spots 2023: abril/23
		Publicação	Ascom	Spot 1: 10/05/22
				Spot 2: 07/06/22
				Spot 3: 05/07/22
				Spot 4: abril/23
				Spot 5: ago/23
		<b>AÇÕES ORGANIZACIONAIS</b>		
7.2.1	Reunião de engajamento: Cesai			10/02/22
	Reuniões de engajamento: gerentes locais/ regionais e médicos-veterinários	Elaboração da pauta e da apresentação	Geduc/ Gedsia	1ª: 14/03/22
				2ª: 01/07/22
				3ª: 05/03/22
				4ª: out/23
	Reuniões de engajamento: gerentes locais/ regionais e médicos-veterinários	Envio da convocação	Geduc	1ª: 14/03/22
				2ª: 04/07/22
				3ª: 03/07/23
4ª: out/23				



		Realização da reunião	Geduc/Gedsia/Ascom	1ª: 16/03/22 2ª: 13/07/22 3ª: 15/03/23 4ª: out/23
		Envio de e-mail aos regionais e locais consolidando o que foi definido	Geduc	1ª: 22/03/22 2ª: 20/07/22 3ª: 22/03/23 4ª: out/23
7.2.2	Capacitação dos técnicos e administrativos	Proposta inicial de conteúdo	Gedsia	07/01/22
		Consolidação da proposta inicial (apresentação das informações)	Geduc/ Ascom	11/01/22
		Gravação da videoaula	Geduc/ Ascom	19/01/22
		Edição videoaula	Aderes	Até 25/02/22
		Inserção da videoaula na intranet	Ascom/ Gedsia	18/03/22
		Envio da videoaula para administrativos e modelo de comprovação	Geduc/ Regionais	Até 22/03/22
		Capacitação	Administrativos	28/03/22 a 08/04/22
		Envio à Geduc, via e-Docs, da comprovação das aulas aplicadas	Regionais	12/04/22
7.2.3	Contato com	Contato (e-mail e telefone) para que	Ascom	17/02/22



	<b>instituições parceiras</b>	estejam cientes do plano e compartilhem os materiais		
<b>AÇÕES EDUCATIVAS</b>				
<b>7.3.1</b>	<b>Orientação para médicos-veterinários e vacinadores cadastrados</b>	Desenvolvimento do conteúdo	Gedsia	1º: 07/04/22 2º: 2023
		Consolidação do conteúdo e revisão do conteúdo.	Ascom/ Geduc	1º: 14/04/22 2º: 2023
		Aplicação na plataforma EAD	Gedsia/Geduc	1º: 20/04/22 2º: 2023
		Elaboração de convite (envio de informações)	Gedsia	1º: 14/04/22 2º: 2023
		Elaboração de convite	Ascom	1º: 05/05/22 2º: 2023
		Envio de convites	Gedsia	1º: 16/05/22 2º: 2023
		Realização do treinamento	Gedsia/Geduc	1º: 06 a 24/06/22 2º: 2023
<b>7.3.2</b>	<b>Workshop</b>	Desenvolvimento do conteúdo	Gedsia/Geduc/Cesai	31/03/23
		Levantamento das instituições participantes	Gedsia/Geduc/Cesai	31/03/23
		Elaboração da grade de apresentações e convites aos palestrantes	Geduc/Geduc/ Cesai/Ascom	29/04/23



		Envio dos convites aos palestrantes	Dipre	06/05/23
		Elaboração da arte de divulgação do workshop	Ascom	20/05/23
		Início da divulgação	Ascom	23/05/23
		Liberação da inscrição no site do Idaf	Ascom	10/06/23
		Inscrições	Ascom	13 a 22/06/23
		Elaboração do modelo de certificado de participação	Ascom	15/06/23
		Realização do workshop – presencial e/ou on-line (youtube)	Geduc/Gedsia/ Cesai/Ascom	29/06/23
		Elaboração do relatório final e encaminhamento dos certificados de participação	Geduc/Gedsia/ Cesai/Ascom	22/07/23
7.3.3	<b>Encontros formativos/ reuniões com médicos-veterinários do Idaf</b>	Planejamento dos encontros formativos (checar relatórios de índices vacinais por município).	Geduc/Gedsia	1ª: jul/22 2ª: mar/23 3ª: jul/23
		Realização das reuniões	Geduc/Gedsia	1ª: set/22 2ª: jun/23 (durante o workshop) 3ª: set/23



		Elaboração de relatórios	Geduc	Após cada ação
7.3.4	<b>Projeto-piloto</b> (2 municípios)	Definir municípios e potenciais parceiros	Gedsia/Geduc	09/03/22
		Agendar reunião nos municípios, com prefeituras e parceiros para propor ações	Geduc/Ascom/Dipre	25/03/22
		Planejar ações	Geduc/Cesai/Ascom	Abril e maio/22
		Executar ações	Geduc/Cesai	Junho e julho/22
<b>AÇÕES TÉCNICAS</b>				
7.4.2	<b>Notificação e autuação</b>	Organizar estratégias e ações	Gedsia e gerências regionais e locais do Idaf	17/07/23
<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>				
8	<b>Avaliação do plano</b>	Agendar reunião de avaliação	Geduc	1ª: out/22 2ª: abril/23 3ª: out/23
		Mensurar dados do semestre (Siapec ou outro sistema)	Gedsia	1ª: set/22 2ª: mar/23 3ª: set/23
		Mensurar dados redes sociais	Ascom	1ª: set/22 2ª: mar/23 3ª: set/23
		Consolidar dados / Elaborar relatório	Geduc/Ascom/Gedsia	1ª: out/22 2ª: abril/23 3ª: out/23



## 10. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																								
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	2022												2023											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
VIDEOS																								
CARDS																								
SPOTS - RÁDIO E WHATSAPP (LISTA DE TRANSMISSÃO)																								
MÍDIA ESPONTÂNEA																								
AÇÕES ORGANIZACIONAIS	2022												2023											
CONTATO COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS																								
REUNIÃO COM A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO - CESAI																								
REUNIÃO COM GERENTES LOCAIS/REGIONAIS E MÉDICOS-VETERINÁRIOS																								
CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES (ADMINISTRATIVOS)																								
AÇÕES EDUCATIVAS	2022												2023											
CAPACITAÇÃO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA MÉDICOS-VETERINÁRIOS E VACINADORES CADASTRADOS																								
WORKSHOP																								
REUNIÕES COM MÉDICOS-VETERINÁRIOS DO IDAF																								
ORIENTAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOS AGENTES MUNICIPAIS DE SAÚDE - PROJETO PILOTO																								
AÇÕES ADMINISTRATIVAS	2022												2023											
AValiação DO PLANO																								
NOTA TÉCNICA E AÇÕES ADMINISTRATIVAS - AUTO DE INFRAÇÃO ETC.																								